



Banco Alimentar
contra a fome
COIMBRA

IPSS N.º 7/97 de Utilidade Pública
(D. R. III N.º 62 de 14/03/1997) e Superior
Interesse Social (D.R. II N.º 141 de 25/07/2005)
N.I.P.C.: 503 386 057

RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA DO EXERCÍCIO DE 2017



A nossa Missão é lutar contra o desperdício, recuperando excedentes alimentares, para os levar a quem tem carências, mobilizando pessoas e empresas que a título voluntário se associam a esta causa.

A nossa Visão é um mundo no qual todos os Homens tenham garantido o direito à alimentação.

Os nossos Valores são a Dádiva e a Partilha.

A Dádiva e a Partilha definem o espírito que norteia todas as relações que se vão estabelecer entre os diferentes intervenientes e parceiros do Banco Alimentar.

O funcionamento do Banco Alimentar Contra a Fome assenta na dádiva, na partilha, no voluntariado e no mecenato. Articula-se em torno de quatro eixos principais.

O Abastecimento procura recuperar, dentro do estrito respeito dos imperativos de higiene:

- excedentes de produção do sector agro-alimentar
- géneros não comercializáveis, como por exemplo produtos com embalagens deterioradas, géneros com prazos de validade em vias de expiração,
- produtos de intervenção da União Europeia
- contribuições do grande público através de campanhas em supermercados, escolas, etc.
- através da Campanha Papel Por Alimentos trocamos o papel que nos é doado por alimentos. Para o efeito temos tido a colaboração de muitas instituições.

Todas estas contribuições são gratuitas.

O Banco Alimentar é uma associação ao serviço de outras instituições que lutam contra a fome. Não distribui directamente às pessoas carenciadas. Os alimentos passam obrigatoriamente pelo canal das instituições locais, grupos ou comunidades, muito próximas das pessoas em situação de pobreza.

É celebrado um acordo de abastecimento gratuito entre o Banco Alimentar e cada uma das associações beneficiárias, que sabem que o Banco Alimentar não dispõe de todos os produtos de que necessitam.

A ajuda alimentar é entregue pelas instituições às pessoas carenciadas sob a forma:

- de refeições servidas em lares, creches, ATL, refeitórios sociais ou apoio domiciliário;
- de refeições distribuídas na rua ou em pequenos locais de acolhimento;
- de cabazes de alimentos entregues a famílias necessitadas.

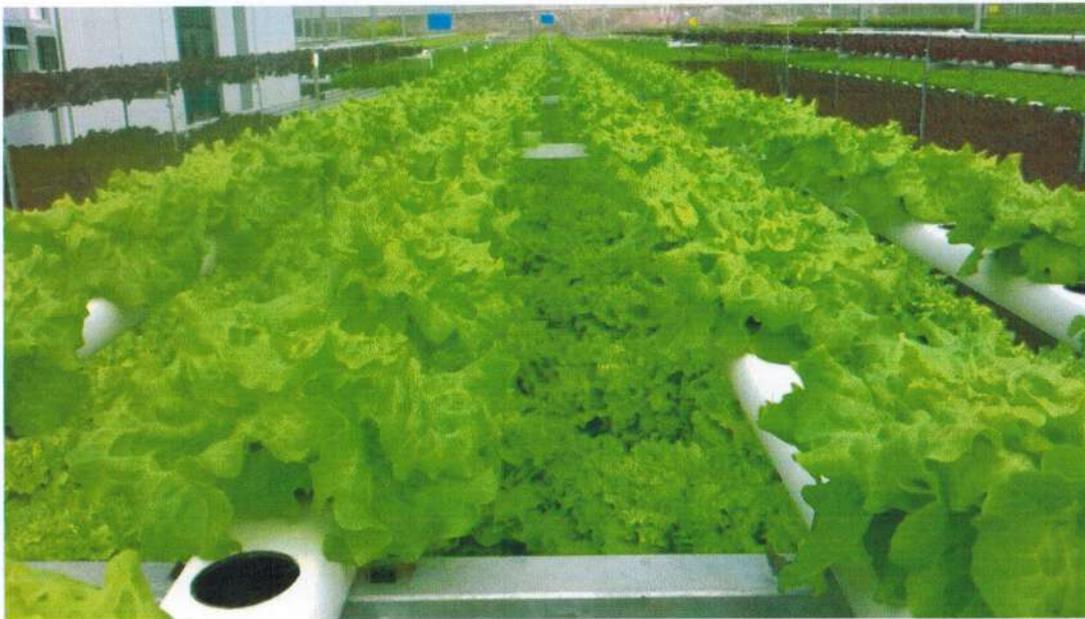
A maior parte do trabalho do Banco Alimentar é assegurado por voluntários comprometidos, de inspirações espirituais e humanas diversas, testemunho de uma acção comum ao serviço dos outros, apesar das diferenças.

O seu funcionamento é assegurado por:

- donativos em produtos, serviços, materiais e equipamentos;
- assunção por terceiros de custos de exploração;
- donativos de particulares e empresas;
- participação das Instituições beneficiárias;
- apoios públicos.

O Banco Alimentar possui uma organização logística com empresas de transporte, instituições e voluntários, além dos funcionários, para:

- a recolha e o encaminhamento de produtos alimentares;
- a sua triagem e armazenagem;
- a armazenagem em frio.



No ano de 2017, entraram em armazém 508 toneladas de produtos alimentares.

No total, comparativamente com os alimentos recolhidos no ano anterior, tivemos um aumento de 52%. Tal aumento extraordinário, deveu-se principalmente à recolha e distribuição de 183 toneladas de batatas e ao resultado da campanha do Natal.

As batatas resultaram, por um lado, dum excesso de produção e difícil escoamento das mesmas e, por outro lado, do modo de distribuição que utilizámos, fornecendo as batatas às instituições em sacos de 1.200 kg, conforme as recebemos, evitando a sua separação em pequenas quantidades, o que iria impossibilitar tal volume de distribuição.

A campanha de Natal atingiu 97,6 toneladas (aumento de 9% relativamente à campanha do ano anterior), tendo sido a melhor dos últimos 4 anos e a sexta melhor de sempre. Tal facto resultou, além dum esforço adicional dos voluntários, a termos alargado a campanha à sexta-feira, dia 1 de dezembro, em 12 estabelecimentos do concelho de Coimbra, donde resultaram 12 toneladas de alimentos.

No conjunto das duas campanhas semestrais realizadas, obtiveram-se 174 ton. que representaram um ligeiro aumento em relação a 2016, enquanto que a nível nacional houve uma ligeira diminuição.

Recolheram-se ainda 3 toneladas provenientes da campanha Ajuda Vale e 3,3 toneladas provenientes da campanha OnLine. Estas campanhas apresentam valores reduzidos e deveriam ser repensadas futuramente.

Resultante da Campanha Papel Por Alimentos, embora tenham entrado em armazém apenas 18 toneladas de produtos alimentares, os alimentos resultantes desta campanha, entre dezembro de 2016 e novembro de 2017 atingiram 30 toneladas. Esta diferença justifica-se devido às datas de aquisição dos alimentos não coincidirem com as datas em que o papel correspondente é recebido.

Na sequência do embargo da Rússia, realizámos uma “retirada” de 19,4 toneladas, sendo 12 toneladas de couves e 2,4 toneladas de cenouras. Não realizámos mais retiradas, embora tenhamos contactado mais de 20 Organizações de Produtores. No entanto, a Federação não coordena esta acção, apesar da nossa insistência, o que originou que um Banco absorvesse 50% dos produtos disponíveis.

Os principais produtos recolhidos foram os seguintes: batatas – 183 ton., leite – 68 ton., arroz – 46 ton., massas – 38 ton., fruta fresca – 38 ton. e couves - 17 ton..

No cômputo geral verifica-se que os produtos derivados de donativos nas campanhas tiveram um peso relativo de 35% e que, conseqüentemente, os produtos com origem em desperdícios tiveram um peso de 65%, o que é relevante, pois a finalidade dos bancos alimentares é a luta contra o desperdício e a sua canalização para os mais necessitados.

Na campanha Papel Por Alimentos, recolhemos 218 toneladas de papel. Relativamente ao ano passado, verificou-se uma diminuição de 3,7%. No entanto, em termos relativos, o resultado é positivo. De facto, a nível nacional, a diminuição foi de 9,7%.

Por outro lado, o Banco Alimentar de Coimbra, que em 2016 era o 5º banco que mais papel recolhia, passou este ano a ser o 4º banco., ultrapassando a quantidade de papel recolhida pelo Banco do Porto.

Para estes resultados tem contribuído a parceria feita com as instituições de solidariedade social que se mostraram interessadas em colaborar ativamente na

recolha do papel pelos doadores, revertendo para as mesmas os alimentos resultantes do papel por si entregue.

Colaboraram, como doadores de papel 73 entidades públicas e privadas, nomeadamente muitas escolas e 70 instituições de solidariedade social, além de inúmeros anónimos.



159 instituições foram apoiadas em 2017,72 das quais são instituições com “Acordo de Ajuda Alimentar” o que significa que beneficiam de uma entrega mensal e regular de alimentos. Além desta categoria de instituições foram ainda contempladas 37 instituições “eventuais”, apoiadas esporadicamente, com entrega de géneros alimentares perecíveis, de curto prazo de validade ou ainda de problemática conservação no armazém. As restantes são instituições que foram apoiadas na “retirada” de couves e de cenoura que se verificou no mês de janeiro.

Verificou-se, como habitualmente, uma preocupação em manter a regularidade possível dos fornecimentos e de utilizar dados que permitissem um cálculo tão objectivo quanto possível das quantidades a distribuir.

A obediência a estes critérios implicou o contacto pessoal, através de visitas de voluntários da Comissão de Distribuição às instituições apoiadas, cada uma das quais foi visitada pelo menos uma vez ao longo do ano. Durante o ano de 2017 foram também visitadas todas as conferências vicentinas pertencentes à nossa área de actuação. De todas as visitas são realizados relatórios sobre a situação concreta da

respectiva instituição e que são um elemento essencial à correcta programação dos alimentos a distribuir.

O planeamento e avaliação de todas as acções desenvolvidas foram objecto de reuniões regulares da Comissão de Distribuição. A Comissão de Distribuição é composta por cerca de 30 pessoas que exercem a sua actividade de forma voluntária e suportando todas as despesas inerentes à mesma, como, aliás, todos os voluntários do Banco Alimentar de Coimbra.

Procedemos à reformulação do Acordo de Ajuda Alimentar que temos celebrado com as instituições de solidariedade social. Na origem desta iniciativa, esteve a entrada em vigor em maio de 2018, do Regulamento Geral sobre a Protecção de Dados (Regulamento UE 2016/679), além da necessidade de simplificação de alguns procedimentos administrativos e o reforço da cooperação mútua.

Foram convidadas todas as instituições com quem temos acordo a celebrar este novo acordo.

Participámos no Encontro Anual dos Bancos Alimentares, este ano realizado no Porto, tendo sido convidados para apresentar uma comunicação sobre as parcerias estabelecidas pelo nosso banco com as instituições.

Iniciámos a elaboração dum Manual da Campanha Saco, com o objetivo de planificar a organização desta campanha, calendarizando as diversas tarefas a realizar e identificando os responsáveis pelo seu controlo.

No âmbito da conservação e reparação das instalações, efetuámos o reforço e estabilização de laje de esteira de escritório.

Relatório de Gestão Financeira

A contabilidade do Banco Alimentar Contra a Fome de Coimbra é processada mensalmente pelo Gabinete de contabilidade “Linha Recta”, depois da estrutura administrativa do BACFC proceder previamente à verificação, controlo e conferência de todos os documentos.

Regularmente, ao longo do ano, é feito o acompanhamento da evolução das despesas e das receitas.

No final do ano são elaboradas as contas do exercício apresentando-se em anexo as referentes ao exercício de 2017.

Contas do Exercício

O orçamento aprovado para 2017 previa gastos de 56.800 €, montante que correspondia a gastos de 35.000 € com pessoal, 15.000 € com fornecimentos de serviços externos e 500 € de outros gastos, todos necessários para manter a actividade do Banco Alimentar, sendo os restantes 6.300 € correspondentes a amortizações do imóvel que, sendo gastos do ponto de vista económico, de facto não representam despesa. Tendo em conta a regra de equilíbrio orçamental e o histórico dos rendimentos dos exercícios anteriores foram inscritos em orçamento os rendimentos de montante idêntico ao dos gastos previstos, 56.800 €.

Sendo sempre um dos objectivos da direcção reduzir ao máximo a despesa, no ano de 2017 foi possível garantir essa redução face ao ano anterior. O controlo rigoroso das despesas e também o facto de não terem surgido imprevistos, permitiu que o valor ficasse aquém do orçamentado, sendo o montante registado nas contas de 51.358 €. A solidariedade dos nossos benfeitores no decorrer de 2017, apesar de generosa e sempre de enaltecer não permitiu aumentar a receita relativamente ao ano anterior, mas foi o suficiente para fazer face às despesas: Os rendimentos obtidos atingiram os 54.367 €, permitindo o apuramento dum resultado líquido positivo de 3.008 €.

No que respeita à situação patrimonial ou financeira,

- a) O Ativo do Banco que em Dezembro de 2017 se cifra em 471.136 € é constituído essencialmente pelo imobilizado no valor de 197.103 € onde o edifício e respectivo terreno em que assenta estão contabilizados pelo valor líquido de 170.658 € e pelas existências em armazém que devido à campanha de recolha realizada já próximo do final do exercício atingem o valor de 87.479 €. Acrescem aos montantes referidos os valores em Bancos e Caixa que somam 185.019 €, que comparam com os 181.392 € existentes no fecho de contas do exercício anterior.
- b) O passivo efetivo de curto prazo inclui a dívida de 25.830 € pela compra dum empilhador a que acrescem 4.038 € distribuídos por dívidas a fornecedores (3.373 €) referentes a despesas correntes a serem pagas no início de Janeiro, e ao Estado (665 €), referentes a descontos e encargos com as remunerações de Dezembro a pagar também em Janeiro. A quantia de 87.479 € incluída em outros passivos correntes respeita ao stock das dádivas recebidas em bens alimentares incluindo as correspondentes à venda de papel, inscritas no passivo para contrabalançar as existências contabilizadas no ativo e obviamente não representam dívidas a pagar. Conforme referido no nosso relatório de 2016, em consequência da alteração do referencial contabilístico para as entidades sem fins lucrativos operada em Janeiro de 2016, os subsídios ao investimento que até 2015 eram reconhecidos no passivo, passaram a ser classificados nos fundos patrimoniais pelo que, os fundos próprios do Banco assumem em 2017 o valor de 348.871 € que comparam com os 360.520 apresentados em 2016. De referir ainda neste ponto que por lapso ocorrido nas contas de 2016 foi ali considerado como rendimento e por isso levado aos fundos patrimoniais o produto da venda de papel no valor de 13.161 euros quando na verdade se trata de quantia a converter em alimentos pelo que deve ter tratamento contabilístico idêntico aos restantes bens recebidos para serem doados os quais entram e saem como ativos sem passarem pelas contas de resultados. A retificação deste lapso em 2017 provocou neste exercício a referida redução dos fundos patrimoniais.
- c) A diferença entre o ativo e o passivo representa o total dos Fundos Patrimoniais do BACFC que em Dezembro de 2017 totaliza 348.871€ inferior ao apresentado em

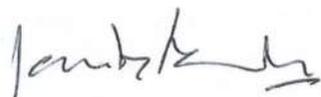
dezembro de 2016 em razão da correção referida na última parte do segundo parágrafo da alínea b) acima.

Passando à análise económica, a Demonstração de Resultados mostra que:

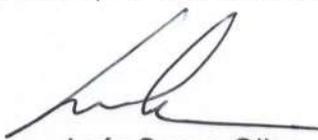
Se excluirmos os gastos de amortização (que não representam despesas a pagar) (4.327 €) os gastos do exercício no valor de 47.032 €, representam uma economia de 4.411 € em relação ao exercício anterior devida essencialmente à rubrica de gastos com pessoal. Nos rendimentos do exercício resultantes da atividade do BACFC, os subsídios à exploração, registaram uma diminuição de 3.763 € comparativamente com o ano anterior.

Em consequência dos números apresentados apurou-se um resultado positivo de 3.008 € e a nossa conta bancária apresentava em Dezembro o saldo de 174.299 € ao qual acrescem 10.720 € em caixa, referentes a donativos que tendo entrado nos últimos dias de Dezembro serão depositados em banco no início de Janeiro.

Coimbra, 03 de Abril de 2018



José Santos Andrade



Luís Serpa Oliva

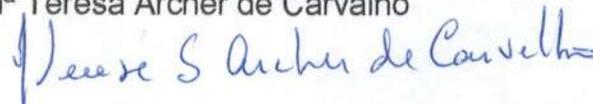


M^a Eduarda Rodrigues

M^a Helena Moura Ramos



M^a Teresa Archer de Carvalho



DOADORES DE PAPEL – 2017

ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS

Abilis
ACT - Autoridade para as Condições do Trabalho
Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel - Esc. Rainha Santa Isabel
Agrupamento de Escolas Escalada - Pampilhosa da Serra
Agrupamento de Escolas Coimbra Sul (Maria Alice Gouveia)
Agrupamento de Escolas de Condeixa
Agrupamento de Escolas de Infante D. Pedro - Penela
Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo
Ascendi
Auto Reboques e Táxis Melo, Simões e Filhos, Lda
Brito, José
Café/Bar 3000
Câmara Municipal da Lousã
Câmara Municipal de Arganil
Câmara Municipal de Penela
Câmara Municipal de Soure
Centro Educativo dos Olivais
Coimbratur
Colégio Bissaia Barreto
Colégio Cidade Roda - Redinha
Comissão de Coordenação Reg. Centro
Conservatória do Reg. Predial de Pampilhosa da Serra
Conservatória do Registo Automóvel
Conservatória do Registo Civil de Coimbra
Conservatória do Registo Predial - Ped. Grande
Conservatória dos Reg. Civ. Com. Pred. Aut. da Nazaré
Conservatória Registo Predial - Coimbra (1ª)
Crato, Lda
Cruz Vermelha (Coimbra)
DHL
Escola Avelar Brotero
Escola de Enfermagem
Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra
Escola EB - Moinhos
Escola EB- Semide
Escola EB 2.3 - Taveiro
Escola EB1 - Belide
Escola EB1 - Lamas
Escola EB1 - Pereira (Mir. Corvo)
Escola EB1 - Solum Sul
Escola Eb1 - Vila Nova (Mir. Corvo)
Escola EBS Pascoal José de Melo - Ansião
Escola Martim de Freitas
Escola Secundária com 3º ciclo D. Dinis
Escola Secundária Jaime Cortesão
Escola Secundária José Falcão
Escola Tecnológica e Profissional de Sicó - Penela
Espectro
Faculdade de Psicologia
Farmácia Lidel
Farmácia S. José
Fundação Bissaia Barreto
Instituto de Medicina Legal
ITAP
Jardim de Infância de Casais S. Clemente
Jardim de Infância de Espinho
Jardim de Infância de Miranda do Corvo
Jardim de Infância de Moinhos
Jardim Escola João de Deus (2º)
Junta de Freguesia de Miranda do Corvo
Junta de Freguesia de Stº António dos Olivais
Macoimbra
Makro
MASAC
NOS
Núcleo de estudantes do Dep. Física da FCTUC
Ordem dos Advogados
Padaria Central
Plural
Pousada de Condeixa Coimbra
SEF-Serviço de Estrangeiros e Fronteiras
SMTUC
Tipografia Damasceno

IPSS's

ACAP
ADAV- Associação da Defesa e Apoio da Vida
ADESTA- Ass. de Desenvolv. Social Cultural e Desportiva da Freg. de Tapéus
ANAI - Associação Nacional Apoio ao Idoso
APPACDM - Condeixa
Associação Cozinhas Económicas Rainha Sta. Isabel
Associação de Solidariedade Social Carapelhos e Corticeira de Baixo
Associação Humanitária e Social da Casa do Povo do Barril do Alva
Associação Integrar
Associação Passo a Passo
Associação Progressiva de Sto. António do Alva
Associação Solidariedade Social Viver em Alegria
Associação Vida Abundante
Ateneu de Coimbra
Cáritas (7-8-48)
CASA - Centro de Apoio Aos Sem Abrigo
Casa Abrigo Padre Américo
Casa da Infância Dr. Elísio de Moura
Casa dos Pobres de Coimbra
Casa Nossa Senhora do Rosário
Centro de Acolhimento João Paulo II
Centro de Assistência Paroquial de Sta. Cruz
Centro de Desenvolvimento Sócio-Cultural de Penalva de Alva
Centro Operário Católico da Conchada
Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia da Bobadela
Centro Social Comunitário da Varziela
Centro Social das Torres do Mondego
Centro Social de S. José
Centro Social e Paroquial da Carapinheira
Centro Social e Paroquial do Paião
Centro Social e Polivalente da Palheira
Centro Social e Polivalente de Ourentã
Centro Social Paroquial "Água Viva" de Alhadadas
Centro Social Paroquial da Sé Velha
Centro Sócio-Cultural Polivalente de S. Martinho do Bispo
CERCI - Penela
Conferência da Imaculada Conceição e S. José- Fig. Foz
Conferência da Imaculada Conceição S. Martinho do Bispo
Conferência da Paróquia de Condeixa
Conferência de S. Bartolomeu
Conferência de S. Paulo de Ceira
Conferência de S. Pedro - Cantanhede
Conferência Nª Srª. Perpétuo Socorro - S. Bartolomeu
Conferência Nª. Srª. Carmo e Rainha Santa - Olivais
Conferência Nª. Sra. da Assunção de Arganil
Conferência Nª. Sra. da Piedade - Tovim
Conferência Nª. Sra. das Necessidades - Poiares
Conferência Nª. Sra. de Fátima da Lousã
Conferência Nª. Sra. de Fátima de Celas
Conferência Nª. Sra. de Lourdes
Conferência Nª. Sra. do Socorro de Serpins
Conferência Rainha Sta. Isabel de Sta. Clara
Conferência S. Teotónio de Sta. Cruz
Conferência Santa Maria Maior- Góis

Ergue-te - Fundação Madre Sacramento -Equipa de Intervenção Social
Fundação Esperança Viva
Grupo de Solidariedade Social, Desportivo, Cultural e Recreativo de Miro
Instituto Santo Inácio de Loida (CAIC)
Obra da Rua - Casa do Gaiato
Obra Social Torre de Vilela
Paróquia de Santa Clara
Santa Casa da Misericórdia da Figueira da Foz
Santa Casa da Misericórdia de Cantanhede

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra
Santa Casa da Misericórdia de Penacova
Santa Casa da Misericórdia de Semide
Santa Casa da Misericórdia de V.N.Poiães - Irmandade de N.S.Necessidades
Sociedade de Promoção Social - Obra do Frei Gil
Sol-Eiras - Associação de Solidariedade e Cultural
Unidade Paroquial de Apoio Social da Praia de Mira

DOADORES DE PRODUTOS ALIMENTARES 2017

Agrupamento Escolas Lima-De-Faria
ASAE - Direcção Regional do Centro
Associação D. Pedro V
BROLIVEIRA
CALCOB - Coop. Agrícola Oliv.Bairro e Vagos, CRL
Campotec
Catarinos- Alimentação Especializada, Lda.
Cerealis - Produtos Alimentares, S.A.
Cooperativa Agrícola Com. Hortofrutícola C.R.L.
CUMN- GVX do CUMN
Disnack - Distribuição Alimentar
DoceReina - Sobremesas, Lda.
Fronteiras e Aromas
Frutas do Mondego, Lda.
HidroQuinta
HORTA PRONTA - Hortas do Oeste, s.a.

Jerónimo Martins (Pingo Doce)
José Carlos Costa Carreira Soares
Lacticoop
Luis Miguel Caniço dos Santos-Unipessoal
MAKRO - Casch&Carry Portugal, SA.
Maria Marques Pires
Millennium BCP
Missão Continente
MundiFresch - Comércio de Frutas, Lda.
Nestlé Portugal, SA.
Nutrimondego, Lda.
Particulares
Radio Regional Centro
SIA -Sociedade Industrial de Aparentivos, Lda.
UNAPOR-União Armazenistas P.Alimentares
Vitorino Augusto Nascimento Gonçalves

Doadores de Serviços 2017

Outros Serviços

Biotinteiro- Sol. delmpressãp, Lda – oferta de tinteiro
Ltmed – Porto – Medicina do Trabalho
Grupeme – Segurança alarme
Santa Casa da Misericórdia de Coimbra – Lavagem das camisolas das Campanhas

Transportes de Alimentos da Campanha de 2017

A. Baptista de Almeida, S.A.
Bebifresco – Armazém - Mira
Bluepharma
Câmara Municipal de Mira
Carglass
Caspae - Centro Apoio Social Pais Amigos Escola nº 10
Centroquímica - Soc. de Produtos Químicos do Centro, Lda.
Climério de Oliveira Silva
Colégio da Rainha Santa Isabel
DACHSER, Portugal, S.U., Lda.
Diário das Beiras
DreamLiving - Mobiliário e Equip. Domésticos, Lda.
Electroclima - Electricidade e Climatização, Lda.
Equifermaq - Com. Máq. E Ferram., Lda.
Europcar - Internacional Aluguer Automoveis, SA

Guerin - Coimbra
Hertz Portuguesa - Aluguer de Automóveis, S.A. – Prior –O - Velho
Hertz Portuguesa - Aluguer de Automóveis, S.A. - Coimbra
Iberocar - Cardoso & Sousa, Lda. - Sangalhos
Iberocar - Cardoso & Sousa, Lda. - Coimbra
Litocar - Distribuição Automóvel S.A.
Lugrade
Martimóveis - Móveis e Mobílias Fabricantes, Lda.
Plural - Cooperativa Farmacêutica, CRL
Prestige Rent-A-Car
Quitério & Filhos, Lda.
Tiel - Transportes e Logística, SA
Timotec - Instalações Eléctricas, Unip., Lda.
Torrimento (Diário das Beiras)

Pastelarias – apoio aos Voluntários nas Campanhas

A Mimosa – Solum
Café Sta. Cruz
Café Tropical
Cafés Delta - Manuel Rui Azinhais Nabeiro, Lda.
Dux Vinhos e Petiscos
Eurest
Misterpizza - Estádio (Piscinas)
Misterpizza - Praça da República
Pastelaria Moinho Velho, Lda.
Pastelaria Vénus

Pizzaria Mia Bella
Rei da Fruta
Rei dos Frangos
Restaurante "O Solar do Bacalhau"
Restaurante Itália
Such
Tamoeiro
Tosta Rica - Pastelaria de Celas, Lda.

Lojas das Campanhas

ALDI - COIMBRA
AMANHECER – Tocha - CANTANHEDE
AMÉLIA - COIMBRA
CONTINENTE – FORUM - COIMBRA
CONTINENTE – SHOPPING - COIMBRA
CONTINENTE BOM DIA - COIMBRA
CONTINENTE BOM DIA - OLIVEIRA DO HOSPITAL
CONTINENTE MODELO - CANTANHEDE
CONTINENTE MODELO – Eiras - COIMBRA
CONTINENTE MODELO - LOUSÃ
COOPERATIVA - OLIVEIRA DO HOSPITAL
COOPERATIVA – Tocha - CANTANHEDE
E-LECLERC - FIGUEIRA DA FOZ
EUROCOMPRAS - Praia de Mira - MIRA
EUROCOMPRAS – Seixo - MIRA
INTERMARCHÉ - ARGANIL
INTERMARCHÉ - CANTANHEDE
INTERMARCHÉ - CONDEIXA A NOVA
INTERMARCHÉ - FIGUEIRA DA FOZ
INTERMARCHÉ – Lavos - FIGUEIRA DA FOZ
INTERMARCHÉ - LOUSÃ
INTERMARCHÉ - MESURA - Sta. Clara - COIMBRA
INTERMARCHÉ - MIRA
INTERMARCHÉ - MIRANDA DO CORVO
INTERMARCHÉ - OLIVEIRA DO HOSPITAL
INTERMARCHÉ - SOURE
INTERMARCHÉ – Sta. Clara (Mesura) - COIMBRA
INTERMARCHÉ - TÁBUA
INTERMARCHÉ - VILA NOVA DE POIARES
INTERMARCHÉ - MONTEMOR O VELHO
JUMBO - FIGUEIRA DA FOZ
JUMBO - COIMBRA
LIDL - ARGANIL
LIDL – Buarcos - FIGUEIRA DA FOZ
LIDL - CANTANHEDE
LIDL – Loreto - COIMBRA
LIDL - LOUSÃ
LIDL - MIRANDA DO CORVO
LIDL - MONTEMOR O VELHO
LIDL - MONTEMOR O VELHO
LIDL - OLIVEIRA DO HOSPITAL
LIDL - PENACOVA
LIDL - Santa Clara - COIMBRA
LIDL - SOURE
LIDL – Tavarede - FIGUEIRA DA FOZ
LIDL - CONDEIXA A NOVA
LIDL - TÁBUA
MAKRO - COIMBRA
MEU SUPER – S. Martinho - COIMBRA
MEU SUPER – Olivais - COIMBRA
MEU SUPER - PAMPILHOSA DA SERRA
MEU SUPER - Praia de Mira - MIRA
MEU SUPER - S. Martinho - COIMBRA
MINIMERCADO AMÉLIA - COIMBRA
MINIMERCADO MAXIGRULA - PAMPILHOSA DA SERRA
MINI-PREÇO - ARGANIL
MINI-PREÇO - CANTANHEDE
MINI-PREÇO - CONDEIXA A NOVA
MINI-PREÇO – Espinheira - PENACOVA
MINI-PREÇO - Est. da Beira - COIMBRA
MINI-PREÇO – Febres - CANTANHEDE
MINI-PREÇO - GÓIS
MINI-PREÇO - LOUSÃ
MINI-PREÇO - MIRANDA DO CORVO
MINI-PREÇO - PAMPILHOSA DA SERRA
MINI-PREÇO - PENELA
MINI-PREÇO – Semide - MIRANDA DO CORVO
MINI-PREÇO - TÁBUA
MINI-PREÇO – Taveiro - COIMBRA
MINI-PREÇO – Tocha - CANTANHEDE
MINI-PREÇO - VILA NOVA DE POIARES
MOSQUETEIRO - MIRA
PÃO DE AÇÚCAR - COIMBRA
PARADI - MIRA
PÉRA DOCE - PENELA
PÉROLA – Atrium - COIMBRA
PÉROLA - SOURE
PINGO DOCE - A.Forno - FIGUEIRA DA FOZ
PINGO DOCE – Arnado - COIMBRA
PINGO DOCE – Calhabé - COIMBRA
PINGO DOCE – Celas - COIMBRA
PINGO DOCE - CONDEIXA A NOVA
PINGO DOCE – Eiras - COIMBRA
PINGO DOCE - MIRA
PINGO DOCE - OLIVEIRA DO HOSPITAL
PINGO DOCE – Portela - COIMBRA
PINGO DOCE - R. República - FIGUEIRA DA FOZ
PINGO DOCE - SOURE
PINGO DOCE – Tavarede - FIGUEIRA DA FOZ
RUI & DINORA – 1 - GÓIS
RUI & DINORA – 2 - VILA NOVA DE POIARES
SUPER SANTIAGO - PAMPILHOSA DA SERRA
SUPER SIMÕES - CONDEIXA A NOVA
SUPERCOR – Solum - COIMBRA
VIAMAR - Praia de Mira - MIRA

INSTITUIÇÕES APOIADAS – 2017

ACAP - Ass. Cívica Amigos da Pocariça
ACUREDEPA - Ass. Cult. Rec. Defesa Propag. Ázere
ADAV - Associação da Defesa e Apoio da Vida
ADESTA - Ass. Desenv. Soc. Cult. Desp. Freg. Tapéus
ADIP - Associaç. Desenvolvimento Integrado Poiares
ADRA - Coimbra
ADRA - Figueira da Foz
ANA Jovem - Associação Nacional Apoio a Jovens
ANAI - Associação Nacional Apoio ao Idoso
APCC - Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra
APPACDM - Coimbra
APPACDM - Condeixa
APPACDM - Poiares
APPACDM - Soure
APPDA - Coimbra
Associação Cozinhas Económicas Rainha Sta. Isabel
Associação Desenvol. Progresso e Vida da Tocha
Associação Hum. Social Casa Povo Barril do Alva
Associação Integrar
Associação Novo Olhar
Associação Passo a Passo
Associação Progressiva de Sto. António do Alva
Associação Quinta das Pontes
Associação Social D.R.C. Covas
Associação Social, C. R. São Paulo de Frades
Associação Solid. Soc. Carapelhos Corticeira Baixo
Associação Solidariedade Social Viver em Alegria
Associação Vida Abundante
Ateneu de Coimbra
Câmara Municipal de Góis
Câmara Municipal de Tábua - Acção Social
Câmara Municipal Pampilhosa da Serra - Acção Social
Cáritas - Centro Comunitário de Inserção
Cáritas - Centro de Dia Sol Nascente
Cáritas - Centro Rainha Santa Isabel
Cáritas - Centro Soc. Comunitário N.Sra. Milagres
Cáritas - Centro Social de São Pedro
CASA - Centro de Apoio aos s/ Abrigo - Coimbra
Casa Abrigo Padre Américo
Casa da Infância Dr. Elísio de Moura
Casa de Formação Cristã da Rainha Santa
Casa do Povo de Abrunheira
Casa do Povo de Espariz
Casa dos Pobres de Coimbra

Casa N. Sra. do Rosário - Fig. Foz
CEIFAC - Centro Integrado Apoio Familiar Coimbra
CELIUM - Casa Cor de Rosa de Coimbra
Centro A. P. V. T. S. Hum. Sexo M.-Saúde Português
Centro Bem Estar Social Freguesia Figueira Lorvão
Centro de Acolhimento João Paulo II
Centro de Assistência Paroquial de Santa Cruz
Centro de Bem Estar Infantil de Sto. André
Centro de Bem Estar Social de Brasfemes
Centro de Solidariedade "O Pátio"
Centro de Solidariedade Social da Adémia
Centro Desenv. Socio-Cultural Penalva de Alva
Centro Operário Católico da Conchada
Centro Paroq. Solid. Social Freg. Ribeira Frades
Centro Paroquial de Bem Estar Social de Almalaguês
Centro Paroquial Solid. Social Freguesia Bobadela
Centro Social Caeiro da Matta Paróquia de Midões
Centro Social Comunitário da Varziela
Centro Social Cultural e Recreativo de Quimbres
Centro Social da Cova e Gala
Centro Social das Torres do Mondego
Centro Social de Castelo Viegas
Centro Social de Figueiró do Campo
Centro Social de São José
Centro Social e Paroq. N. Sra. Alegria - Antanhol
Centro Social e Paroquial da Carapinheira
Centro Social e Paroquial da Pedrulha
Centro Social e Paroquial de Ervedal da Beira
Centro Social e Paroquial de Meãs do Campo
Centro Social e Paroquial de São João do Campo
Centro Social e Paroquial de Trouxemil
Centro Social e Paroquial do Paião
Centro Social e Polivalente da Palheira
Centro Social e Polivalente de Ourentã
Centro Social Paroquial "Água Viva" - Alhadãs
Centro Social Paroquial da Sé Velha
Centro Social Paroquial de Taveiro
Centro Social Paroquial do Lorvão
Centro Social Rocha Barros
Centro Sócio - Cult. Polivalente S. Martinho Bispo
Centro Sócio e Cultural de Nossa Senhora de Lurdes
Centro Sócio-Cultural de Anseriz
CERCI - Penela
Comissão de Melhoramentos de Vilamar
Comunidade Juvenil de S. Francisco de Assis
Conferência de N.ª. Sra. da Assunção de Arganil
Conferência de Nossa Senhora de Fátima de Celas
Conferência de Santa Maria Maior - Góis
Conferência de São Bartolomeu
Conferência de São Paulo - Ceira
Conferência de São Pedro - Cantanhede
Conferência Imaculada Conceição e S. José - Fig. Foz
Conferência Imaculada Conceição S. Martinho Bispo
Conferência N.ª. Sra. da Piedade - Tovim
Conferência N.ª. Sra. das Necessidades - Poiares
Conferência N.ª. Sra. de Fátima da Lousã

Conferência N.ª. Sra. do Socorro de Serpins
Conferência N.ª. Sra. Perp. Socorro - S. Bartolomeu
Conferência Nossa Senhora Carmo R. Santa - Olivais
Conferência Nossa Senhora de Lurdes
Conferência Rainha Sta. Isabel de Sta. Clara
Conferência São João de Deus - Sé Nova
Conferência São Teotónio - Sta. Cruz
Conferência São Vicente Paulo Paróquia de Condeixa
Conselho Moradores da Borda do Campo
Cruz Vermelha de Coimbra
EPI - Associação Port. Familiares Amigos Epilepsia
Ergue-te - Fundação Madre Sacr.- Eq. Int. Social
Fundação ADFP - Assist. Des. Formação Profissional
Fundação Aurélio Amaro Diniz
Fundação Esperança Viva
Fundação Maria Luisa Ruas
Fundação Mário da Cunha Brito
Grupo Social e Paroquial do Seixo da Beira
Grupo Solidariedade Social Desp. Cult. Rec. Miro
Instituto Inácio de Loyola - CAIC
Lar de São Martinho
Lar Dr Clemente de Carvalho
Lar Graça de S. Filipe
Minha Gente, Associação de Solidariedade Social
Obra D.ª Josefina da Fonseca
Obra da Rua ou Obra do Pe. Américo-Casa do Gaiato
Obra Social Torre de Vilela
OPSDC - Casa da Criança de Mira
OPSDC - Centro Acolhimento Loreto - Casa Mãe
OPSDC - Centro C. Infantil "O Paraíso da Criança"
OPSDC - Centro de Bem Estar Infantil do Seixo
OPSDC - Creche "A nossa Casinha"
OPSDC - Creche e Jardim Infância "Passo a Passo"
Paróquia de Santa Clara
Prodeco - Progresso de Desenvolvimento de Covões
Santa Casa da Misericórdia da Figueira da Foz
Santa Casa da Misericórdia da Lousã
Santa Casa da Misericórdia da Vila de Pereira
Santa Casa da Misericórdia de Arganil
Santa Casa da Misericórdia de Cantanhede
Santa Casa da Misericórdia de Coimbra
Santa Casa da Misericórdia de Condeixa
Santa Casa da Misericórdia de Galizes
Santa Casa da Misericórdia de Góis
Santa Casa da Misericórdia de Montemor-o-Velho
Santa Casa da Misericórdia de Penacova
Santa Casa da Misericórdia de Penela
Santa Casa da Misericórdia de Semide
Santa Casa da Misericórdia de Soure
Santa Casa da Misericórdia de Tentúgal
Santa Casa da Misericórdia de V. N. Poiares
Sociedade de Promoção Social - Obra do Frei Gil
Sol-Eiras - Associação de Solidariedade e Cultural
Unidade Paroquial de Apoio Social da Praia de Mira
Venerável Ordem Terceira Penitência de S. Francisco

BALANÇO (ESNL)

Entidade : BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME - COIMBRA

31 de Dezembro de 2017

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2017	2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3	197,103.46	175,600.00
Bens do património histórico e cultural		0.00	0.00
Activos intangíveis		0.00	0.00
Investimentos Financeiros	3	138.42	77.14
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/...		0.00	0.00
Outros créditos e activos não correntes		0.00	0.00
		197,241.88	175,677.14
Activo corrente			
Inventários	4	87,479.01	79,593.36
Créditos a receber		0.00	0.00
Estado e outros entes públicos		0.00	0.00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/...		0.00	0.00
Diferimentos	7	111.80	111.80
Outros activos correntes	6	1,284.19	105.00
Caixa e Depósitos bancários	8	185,019.21	181,392.78
		273,894.21	261,202.94
Total do Activo		471,136.09	436,880.08
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		0.00	0.00
Excedentes técnicos		0.00	0.00
Reservas	9	32,263.89	32,263.89
Resultados transitados	10	268,706.58	279,778.38
Excedentes de revalorização		0.00	0.00
Outras variações nos fundos patrimoniais	12	44,891.87	46,388.26
Resultado líquido do período		3,008.20	2,088.99
Total dos Fundos Patrimoniais		348,870.54	360,519.52
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0.00	0.00
Provisões específicas		0.00	0.00
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar		0.00	0.00
		0.00	0.00
Passivo corrente			
Fornecedores	11	3,373.28	4,453.24
Estado e outros entes públicos	5	665.44	657.85
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/...		0.00	0.00
Financiamentos obtidos		0.00	0.00
Diferimentos		0.00	0.00
Outros passivos correntes	12	118,226.83	71,249.47
		122,265.55	76,360.56
Total do Passivo		122,265.55	76,360.56
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		471,136.09	436,880.08

A Direcção: *[Handwritten signature]*
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

O CC: *[Handwritten signature]* / CC 35688

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Modelo ME)

Entidade : **BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME - COIMBRA**

NIF: **503386057**

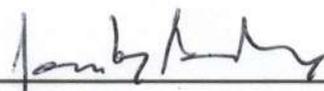
PERÍODO FINDO EM : 31 de Dezembro de 2017

Valores em Euro

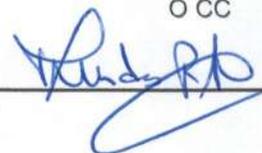
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados		0.00	0.00
Subsídios à exploração	13	52,551.95	56,315.16
Variação nos inventários da produção		0.00	0.00
Trabalhos para a própria entidade		0.00	0.00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0.00	0.00
Fornecimentos e serviços externos	14	-11,182.15	-15,583.92
Gastos com o Pessoal	15	-35,534.05	-35,351.58
Imparidades (perdas/reversões)		0.00	0.00
Provisões (aumentos/reduções)		0.00	0.00
Outros rendimentos e ganhos	16	1,814.55	1,845.37
Outros gastos e perdas	17	-315.56	-506.94
Result. antes depreciações, gastos de financiamento e impostos		7,334.74	6,718.09
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	18	-4,326.54	-5,749.67
Resultado Operacional (antes de gastos financiamento e impostos)		3,008.20	968.42
Gasto líquido de financiamento	19	0.00	1,120.57
Resultado antes dos Impostos		3,008.20	2,088.99
Imposto sobre o rendimento do período		0.00	0.00
Resultado líquido do período		3,008.20	2,088.99

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Direção:


 António Augusto
 Presidente do Conselho de Administração
 Banco Alimentar Contra a Fome - Coimbra

O CC


 António Augusto
 35688

BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME – COIMBRA
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Associados do
Banco Alimentar contra a Fome - Coimbra

Nos termos legais e estatutários, vem o Conselho Fiscal apresentar o seu Relatório e Parecer sobre o Relatório e Contas do Banco Alimentar Contra a Fome - Coimbra referentes ao exercício findo em trinta e um de Dezembro de dois mil e dezassete.

Este Conselho manteve durante o referido exercício económico um acompanhamento criterioso da atividade do Banco através de contactos regulares com a Direção de quem recebeu todos os esclarecimentos solicitados e o apoio interessado, completo e sem qualquer reserva.

Na apreciação da documentação recebida foi manifestado pelo Vogal Sousa Leal que, em cumprimento das instruções que recebera do Presidente deste Conselho havia reunido com o Contabilista Certificado responsável pela Contabilidade, tendo formado a opinião de que a Contabilidade e os documentos de prestação de contas haviam sido elaborados com base nas normas contabilísticas em vigor para o setor das entidades não lucrativas em Portugal. Em consequência, verificou que o balanço e a demonstração de resultados foram elaborados com base nos saldos apresentados nos balancetes contabilísticos, os quais refletem apropriadamente todos os atos e operações realizadas durante o exercício, devidamente suportados por documentação idónea pelo que as peças de prestação de contas refletem de forma verdadeira e apropriada a situação financeira do Banco Alimentar Contra a Fome – Coimbra e o desempenho da gestão durante o exercício terminado em trinta e um de Dezembro de dois mil e dezassete.

Em consequência da análise dos referidos documentos e das declarações acabadas de ouvir do vogal Sousa Leal, concluiu o Conselho Fiscal que os gastos reais foram ligeiramente inferiores aos orçamentados refletindo a política de rigor seguida pela Direção em matéria de despesas. As receitas arrecadadas no montante de 57.367 € igualaram praticamente as receitas previstas em orçamento, situação que, como aliás toda a matéria de natureza financeira se encontra claramente explicada no relatório de gestão onde são amplamente relatadas todas as justificações para os saldos constantes do balanço e da demonstração dos resultados.

Considerando-se todos os membros do Conselho esclarecidos, decidiram por unanimidade elaborar o seguinte Parecer:

- a) Que sejam aprovados o Relatório e as Contas apresentados pela Direção, relativamente ao exercício de dois mil e dezassete;
- b) Que seja manifestado à Direção e a todos quantos colaboraram na atividade do Banco o apreço de todos os Associados pela dedicação e competência com que desempenharam as funções que lhes foram cometidas.

Coimbra, 3 de Abril de 2018

O Conselho Fiscal

Rui Manuel Gens de Moura Ramos
(Presidente)

José Luís de Sousa Leal
(Vogal)

Joaquim João Alarcão Júdice
(Vogal)